

CARREIRA

Histórias do Bom Velhinho

Entre sorrisos, pedidos inesperados e gestos de carinho, Papais Noéis brasileiros revelam segredos da profissão e como manter viva a magia do natal

» SOFIA SELLANI

Longue da neve e dos cenários típicos dos filmes americanos, o Natal brasileiro é marcado por salpicão, rabanadas e gargalhadas. Entre almoços de família e troca de presentes, uma figura que não falta nas comemorações brasileiras são os Papais Noéis. Com roupas vermelhas e risadas calorosas, os Bons Velhinhos chegam para espalhar alegria desde crianças até adultos.

Mas o que fazem os Noéis pelo resto do ano? Distantes dos tronos e das longas filas de fotos, muitos deles retornam às rotinas: trabalham em outras áreas, viajam, pescam e guardam histórias que vão muito além do mês de dezembro.

O **Correio** conversou com alguns desses profissionais espalhados pela capital, que, com trabalhos autônomos ou contratados por empresas terceirizadas, podem ganhar salários de entre 20 a 40 mil. Com alegria, eles compartilharam experiências, memórias e os pedidos mais curiosos que já receberam.

Divulgação/ Telmo Ximenes



Papai Noel Werner Esser está estreando como Papai Noel do Brasília Shopping

Carinho com as crianças

Werner Esser, 68 anos

Aos 68 anos, o sulista Werner Esser está se apresentando pela primeira vez no Brasília Shopping. Ele foi contratado por uma empresa terceirizada. “A alegria que vejo no olho de uma criança não tem preço”, afirmou. Apesar de exercer a profissão há seis anos trabalhando como freelancer e visitando comércios e famílias nas residências, algo que não muda para o Noel é o carinho que tem pelos pequenos. “Todos nós temos um pouco de criança dentro de si”, revelou.

Ao longo dos outros meses do ano, enquanto o Natal não chega, Esser trabalha como motorista de aplicativo. Ele afirma ser reconhecido por onde quer que vai, tanto pelas crianças, quanto pelos passageiros. De acordo com o Bom Velhinho, o carinho que recebe é a melhor parte do ofício. “Não importa a idade”, brincou ao revelar que recebe desde pequenos até adultos.

Com dupla nacionalidade alemã, o carinhoso Papai Noel também é ativo nas mídias digitais. Com o perfil monitorado pela filha Julyana Esser, de 25 anos, a conta @papai_noel_wener, no Instagram, possui fotos e vídeos do Bom Velhinho. Assim, o Noel continua a conexão com o público durante o restante do ano. “Não importa o local, o amor das crianças é o mesmo”.